



"A INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PORTUGUESA"

*Audição Parlamentar
Grupo de Trabalho Sector Têxtil*

Lisboa, 8 de Julho de 2010

ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal



A Fileira Têxtil Portuguesa

representatividade

Portugal:

11% das Exportações Nacionais

22% do Emprego da Indústria Transformadora

8% dos Negócios da Indústria Transformadora

9% da Produção da Indústria Transformadora

Na UE27:

3% exportações têxteis e vestuário

7% emprego da ITV europeia





Principais Fornecedores

Valor_1.000€

	2008	2009	Evol. 09/08	Peso 2009
Espanha	1.117.076	1.143.941	2,4%	39,6%
Itália	404.758	372.642	-7,9%	12,9%
França	264.937	237.626	-10,3%	8,2%
Alemanha	221.654	185.100	-16,5%	6,4%
China	118.061	140.706	19,2%	4,9%
Índia	120.660	112.412	-6,8%	3,9%
Holanda	99.229	107.755	8,6%	3,7%
Bélgica	100.693	92.813	-7,8%	3,2%
Paquistão	79.826	72.893	-8,7%	2,5%
Turquia	70.479	59.271	-15,9%	2,1%
Reino Unido	58.839	53.137	-9,7%	1,8%
Áustria	25.439	22.900	-10,0%	0,8%
Bangladesh	13.633	16.993	24,6%	0,6%
Indonésia	14.111	15.842	12,3%	0,5%
Suécia	12.038	12.170	1,1%	0,4%
Brasil	12.605	11.122	-11,8%	0,4%
Egipto	12.846	9.771	-23,9%	0,3%
Usbequistão	11.049	9.457	-14,4%	0,3%
Rep. Checa	5.709	7.863	37,7%	0,3%
Dinamarca	8.206	6.913	-15,8%	0,2%
UE27_EXTRA	558.009	529.965	-5,0%	18,3%
UE27_INTRA	2.654.228	2.359.052	-11,1%	81,7%
TOTAL	3.212.237	2.889.017	-10,1%	100,0%



Sector Têxtil e Vestuário Português em Profunda Mutação

Principais Causas:

- Liberalização do Comércio Têxtil e Vestuário Mundial em 1 Janeiro de 2005: aumento exponencial da concorrência internacional
- Mudança de Modelo de Desenvolvimento Económico e Social do País (de produção extensiva para produção qualitativa e serviços): aumento do custo dos factores produtivos, principalmente da mão-de-obra
- Crise económica e financeira global com impacto negativo nos principais mercados de exportação da ITV portuguesa, nomeadamente, a União Europeia



Depois da Modernização Industrial (década de 90), agora a Reestruturação Empresarial, a Racionalização e Profissionalização da Gestão e a Terciarização das Actividades

Fileira Têxtil Portuguesa

Análise SWOT Elementar

Forças

- **Tradição e “know-how” industrial têxtil**
- Equipamento e tecnologias modernas
- Flexibilidade e grande reactividade
- **Fileira Têxtil e do Vestuário completa, estruturada e dinâmica**
- **Fileira apoiada em consistentes e desenvolvidos centros de competências (CITEVE e CITEX)**
- Proximidade geográfica e cultural dos mercados tradicionais



Fileira Têxtil Portuguesa

Análise SWOT Elementar

Fraquezas

- **Baixa produtividade** da mão-de-obra
- **Baixo nível educacional** e formativo dos recursos humanos a todos os níveis da empresa
- **Reduzida dimensão** das empresas
- **Descapitalização** das empresas
- **Baixa terciarização** do tecido empresarial
- **Individualismo** empresarial



Fileira Têxtil Portuguesa

Análise SWOT Elementar

Oportunidades

- **Nichos de mercado**
- Mercados emergentes
- **Especialização industrial**
- **Têxteis técnicos e funcionais**
- **Concentração e cooperação** empresarial para ganhar dimensão crítica e competitividade
- Clientes de proximidade e **pequenas séries** de alto valor acrescentado
- **Moda, marcas e distribuição "made in Portugal"**

Fileira Têxtil Portuguesa

Análise SWOT Elementar

Ameaças

- **Endurecimento da concorrência internacional nos produtos básicos, mas também em gamas de maior valor acrescentado**
- **Dificuldades no acesso ao crédito e o custo do dinheiro**
- **Persistência da crise económica nos mercados tradicionais da ITV portuguesa**
- Falta de atractividade do sector para jovens profissionais, que optam por outras actividades
- Fecho de cursos superiores e declínio da formação profissional especializada
- **Risco de desestruturação da Fileira Têxtil e Vestuário**



7 GRANDES DESAFIOS PARA A ITV PORTUGUESA

1. Sobreviver ao Embate da Liberalização Internacional do Comércio e ao Endurecimento da Concorrência Internacional com a China e a Índia como grandes protagonistas. Obrigar os grandes players a respeitar as Regras da OMC. Assegurar o Acesso aos Mercados e Completar a Mudança de Perfil do Sector.
2. Resistir à crise económico-financeira global, promovendo a reestruturação do sector, a capitalização das empresas e a excelência da sua gestão operacional.
3. Terciarização das Empresas: Ganhar e Desenvolver novas competências em tudo que não é área produtiva, mas que a pode potenciar.

Desenvolver redes de retalho, a partir marcas consolidadas e de novas a criar ou a licenciar, tendo como principal objectivo o mercado ibérico, em que Portugal e Espanha sejam encarados como um só espaço de intervenção.



7 GRANDES DESAFIOS PARA A ITV PORTUGUESA

4. Subida na Cadeia de Valor nos Produtos e Serviços pela Incorporação de factores críticos de competitividade:

- Moda e Design;
- Marca;
- Inovação e Diferenciação;
- Investigação e Desenvolvimento;
- Comunicação e Marketing;
- Distribuição;
- Logística Avançada



7 GRANDES DESAFIOS PARA A ITV PORTUGUESA

5. Internacionalização das Empresas.

- Mercados Tradicionais: Segurar Quotas e Procurar Novos Nichos de Mercados. Paradigma: Recuperar a Alemanha, agora através de marcas e colecções estruturadas; Consolidar a Espanha como principal destino das exportações; Desenvolver a França como mercado tipo para a expansão paneuropeia e os Estados Unidos, apesar da instabilidade cambial do dólar;
- Mercados Emergentes: Procurar novos mercados, à escala global, desde que existam consumidores dispostos a comprar e a pagar. México, Turquia, China, Índia, Brasil, Rússia, Países Árabes. Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, como plataforma estratégica para atingir determinadas regiões mais interessantes economicamente.
- Deslocalizar – sem complexos - sempre que as estratégias das empresas e dos mercados que servem assim o exigam. Deslocalizar encomendas ou deslocalizar produções, dependendo da dimensão crítica do negócio em questão.



7 GRANDES DESAFIOS PARA A ITV PORTUGUESA

- 6. Qualificação dos Recursos Humanos:** na Indústria e nos Serviços, sem os quais nenhum dos grandes objectivos traçados pode ser alcançado. Incluir aqui o empreendedorismo e a regeneração tecido empresarial do Sector, através de jovens quadros qualificados, mas também de novos empresários.
- 7. Ganhar Dimensão:** Fusões, Aquisições e Redes de Cooperação, no país e no estrangeiro. Ganhar Massa Crítica para poder aceder aos mercados globalizados e operar com iguais níveis de eficiência e de eficácia que os demais concorrentes europeus e americanos.



Sector Têxtil e Vestuário Português em Profunda Mutação

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2015:

Uma Indústria de Excelência, Dirigida a Nichos de Mercado de Alto Valor Acrescentado

3 Modelos de Negócio nesta construção:

1. Prestação de Serviços: Sub-Contratação e Co-Contratação Especializada (55% do STV)
2. Gestão de Marcas e Distribuição, incluindo Retalho (25% do STV)
3. Desenvolvimento Baseado na Inovação Tecnológica. Inovação Estruturante. Têxteis Técnicos e Funcionais (20% do STV)



PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DA ITV:

- ❑ Matérias-primas (acesso e preços)
- ❑ Energia (custo)
- ❑ Recursos financeiros (acesso e custo)
- ❑ Flexibilização laboral
- ❑ Recuperação do consumo privado (mercado interno e mercados externos: efeito das medidas de austeridade)
- ❑ Acesso a mercados / reciprocidade (reformulação da política comercial europeia)
- ❑ Regeneração do tecido produtivo europeu (política industrial)



MUITO OBRIGADO!

ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal

Principais Indicadores da ITV Portuguesa

		Volume de Negócios (milhões €)		Produção (milhões €)		Emprego	
ITV	2000	7.963	Evol.	7.844	Evol.	235.608	Evol.
	2001	8.339	4,7%	8.159	4,0%	225.870	-4,1%
	2002	8.198	-1,7%	7.924	-2,9%	243.264	7,7%
	2003	8.103	-1,2%	7.840	-1,1%	222.602	-8,5%
	2004	8.145	0,5%	7.890	0,6%	209.768	-5,8%
	2005	6.993	-14,1%	6.756	-14,4%	201.265	-4,1%
	2006	6.931	-0,9%	6.749	-0,1%	186.837	-7,2%
	2007	6.980	0,7%	6.733	-0,2%	180.335	-3,5%
	2008	6.305	-9,7%	6.164	-8,4%	175.794	-2,5%
	2009	5.769 <i>estimativa</i>	-8,5%	5.704 <i>estimativa</i>	-7,5%	163.415 <i>estimativa</i>	-7,0%
TÊXTIL	2000	4.454	Evol.	4.397	Evol.	99.323	Evol.
	2001	4.750	6,7%	4.675	6,3%	99.585	0,3%
	2002	4.448	-6,4%	4.364	-6,7%	95.447	-4,2%
	2003	4.152	-6,7%	4.065	-6,8%	87.098	-8,7%
	2004	4.103	-1,2%	4.022	-1,1%	82.688	-5,1%
	2005	3.770	-8,1%	3.631	-9,7%	81.904	-0,9%
	2006	3.775	0,1%	3.680	1,4%	75.522	-7,8%
	2007	3.771	-0,1%	3.637	-1,2%	71.156	-5,8%
	2008	3.398	-9,9%	3.331	-8,4%	67.805	-4,7%
	2009	3.120 <i>estimativa</i>	-8,2%	3.116 <i>estimativa</i>	-6,5%	60.794 <i>estimativa</i>	-10,3%
VESTUÁRIO	2000	3.509	Evol.	3.448	Evol.	136.285	Evol.
	2001	3.589	2,3%	3.484	1,1%	126.285	-7,3%
	2002	3.750	4,5%	3.560	2,2%	147.817	17,1%
	2003	3.951	5,4%	3.774	6,0%	135.504	-8,3%
	2004	4.042	2,3%	3.868	2,5%	127.080	-6,2%
	2005	3.223	-20,3%	3.126	-19,2%	119.361	-6,1%
	2006	3.156	-2,1%	3.069	-1,8%	111.315	-6,7%
	2007	3.209	1,7%	3.096	0,9%	109.179	-1,9%
	2008	2.907	-9,4%	2.833	-8,5%	107.989	-1,1%
	2009	2.649 <i>estimativa</i>	-8,9%	2.587 <i>estimativa</i>	-8,7%	102.622 <i>estimativa</i>	-5,0%

Dados do EUROSTAT de 2000 a 2007; 2008, 2009: estimativas ATP.

EXPORTAÇÕES (por capítulo)

(Variação Homóloga)

	2009	2010	Evol.
50 Artigos de seda	84	186	122,0%
51 Artigos de lã	18.238	15.218	-16,6%
52 Artigos de algodão	32.544	29.416	-9,6%
53 Outras fibras têxteis vegetais	704	465	-33,9%
54 Filamentos sintéticos ou artificiais	12.946	15.911	22,9%
55 Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	42.510	46.448	9,3%
56 Pastas, feltros, artigos de cordoaria, etc	40.710	38.749	-4,8%
57 Tapetes e outros revestimentos	13.204	17.905	35,6%
58 Tecidos especiais e tufados	12.116	15.616	28,9%
59 Tecidos impregnados, etc	24.460	31.779	29,9%
60 Tecidos de malha	21.288	23.623	11,0%
61 Vestuário e acessórios de malha	413.101	366.674	-11,2%
62 Vestuário e acessórios excepto de malha	187.047	210.545	12,6%
63 Outros artigos têxteis confeccionados	110.628	115.574	4,5%
TOTAL	929.580	928.109	-0,2%

EXPORTAÇÕES (por capítulo)

(Variação Mensal)

	Fev.2010	Mar.2010	Evol.
50 Artigos de seda	16	154	848,0%
51 Artigos de lã	5.181	5.715	10,3%
52 Artigos de algodão	8.551	12.397	45,0%
53 Outras fibras têxteis vegetais	150	138	-7,7%
54 Filamentos sintéticos ou artificiais	4.836	5.989	23,8%
55 Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	12.588	18.870	49,9%
56 Pastas, feltros, artigos de cordoaria, etc	12.107	17.534	44,8%
57 Tapetes e outros revestimentos	5.604	6.180	10,3%
58 Tecidos especiais e tufados	4.636	6.369	37,4%
59 Tecidos impregnados, etc	9.949	11.671	17,3%
60 Tecidos de malha	7.553	10.162	34,6%
61 Vestuário e acessórios de malha	118.134	119.435	1,1%
62 Vestuário e acessórios excepto de malha	68.763	74.653	8,6%
63 Outros artigos têxteis confeccionados	37.039	41.658	12,5%
TOTAL	295.108	330.926	12,1%

COMÉRCIO INTERNACIONAL DA ITV (Janeiro a Março 2010)

(em milhares €)

EXPORTAÇÕES (por mês)

	2009	2010	Evol.
JANEIRO	321.106	302.074	-5,9%
FEVEREIRO	301.230	295.108	-2,0%
MARÇO	307.244	330.926	7,7%

EXPORTAÇÕES (mensal acumulado)

	2009	2010	Evol.
Janeiro	321.106	302.074	-5,9%
Janeiro - Fevereiro	622.336	597.182	-4,0%
Janeiro - Março	929.580	928.109	-0,2%

VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE ACTIVIDADE – ABRIL 2010

Têxtil

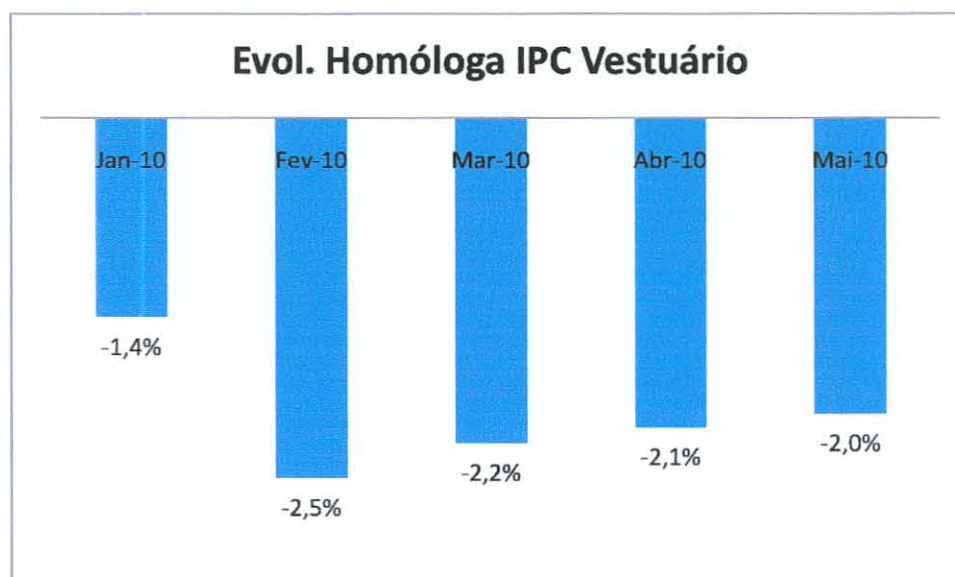
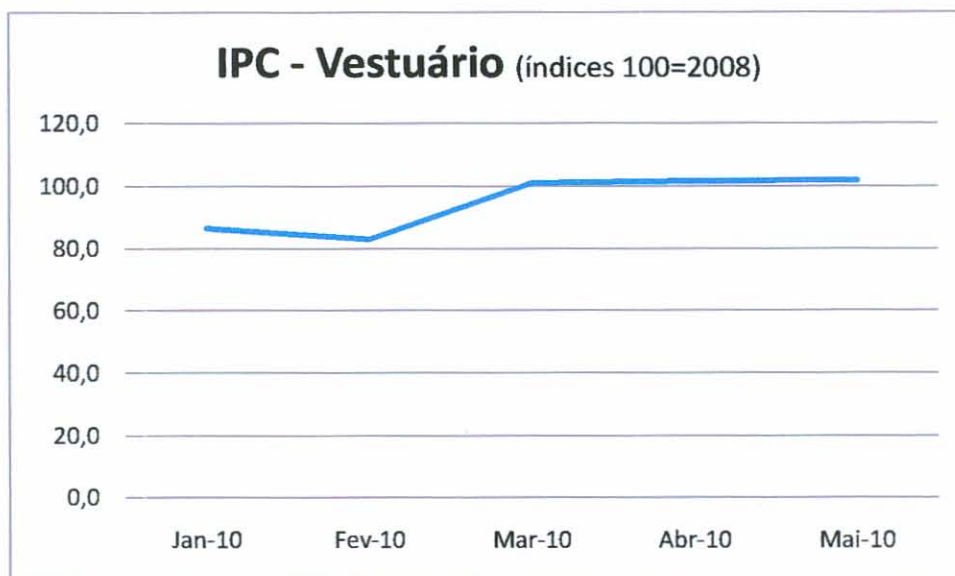
	1.ºquadrim.10 / 1.ºquadrim.09	Abril 10 / Mar.10	Abril 10/ Abril 09
Volume de Negócios - Total	2,3%	-6,2%	0,3%
Volume de Negócios - Mercado Externo	5,8%	-4,8%	2,4%
Volume de Negócios - Mercado Nacional	-1,5%	-7,8%	-2,2%
Emprego	-6,1%	-0,3%	-5,0%
Remunerações	-2,4%	1,3%	0,3%
Horas Trabalhadas	-4,8%	-6,0%	-5,5%
Horas Trabalhadas (ajustadas de efeitos de calendário)	-4,7%	-6,0%	-5,5%
Produção Industrial	3,4%	-3,1%	4,2%
Produção Industrial (ajustada aos efeitos de calendário e da sazonalidade)	2,5%	-4,0%	4,6%
Preços à Saída da Fábrica	-0,1%	0,1%	0,1%

Vestuário

	1.ºquadrim.10 / 1.ºquadrim.09	Abril 10 / Mar.10	Abril 10/ Abril 09
Volume de Negócios - Total	6,0%	-13,3%	13,9%
Volume de Negócios - Mercado Externo	5,4%	-9,3%	17,2%
Volume de Negócios - Mercado Nacional	6,7%	-17,7%	10,2%
Emprego	-4,5%	-0,3%	-3,9%
Remunerações	-2,8%	-2,7%	-3,0%
Horas Trabalhadas	-5,7%	-6,1%	-4,3%
Horas Trabalhadas (ajustadas de efeitos de calendário)	-5,2%	-4,3%	-4,3%
Produção Industrial	-2,8%	-17,7%	-0,9%
Produção Industrial (ajustada aos efeitos de calendário e da sazonalidade)	-3,1%	1,2%	-0,6%
Preços à Saída da Fábrica	-0,2%	0,0%	0,1%

Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro

	1.ºquadrim.10 / 1.ºquadrim.09	Abril 10 / Mar.10	Abril 10/ Abril 09
Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado)	3,1%	1,6%	9,1%
Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado e ajustado aos efeitos de calendário e da sazonalidade)	3,3%	7,8%	9,0%



COMÉRCIO INTERNACIONAL DA ITV (Janeiro a Março 2010)

(em milhares €)

IMPORTAÇÕES (por capítulo)

(Variação Homóloga)

	2009	2010	Evol.
50 Artigos de seda	4.193	3.246	-22,6%
51 Artigos de lã	23.379	20.422	-12,6%
52 Artigos de algodão	99.358	102.991	3,7%
53 Outras fibras têxteis vegetais	9.210	8.376	-9,1%
54 Filamentos sintéticos ou artificiais	49.182	57.500	16,9%
55 Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	44.260	52.710	19,1%
56 Pastas, feltros, artigos de cordoaria, etc	12.815	13.157	2,7%
57 Tapetes e outros revestimentos	18.004	17.611	-2,2%
58 Tecidos especiais e tufados	9.825	12.000	22,1%
59 Tecidos impregnados, etc	19.710	19.506	-1,0%
60 Tecidos de malha	19.191	16.490	-14,1%
61 Vestuário e acessórios de malha	210.714	209.430	-0,6%
62 Vestuário e acessórios excepto de malha	225.138	219.711	-2,4%
63 Outros artigos têxteis confeccionados	35.567	34.776	-2,2%
TOTAL	780.547	787.928	0,9%

IMPORTAÇÕES (por capítulo)

(Variação Mensal)

	Fev.2010	Mar.2010	Evol.
50 Artigos de seda	1.311	892	-31,9%
51 Artigos de lã	6.875	7.906	15,0%
52 Artigos de algodão	30.010	40.706	35,6%
53 Outras fibras têxteis vegetais	2.737	2.865	4,7%
54 Filamentos sintéticos ou artificiais	19.360	22.007	13,7%
55 Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	16.130	18.879	17,0%
56 Pastas, feltros, artigos de cordoaria, etc	3.581	5.626	57,1%
57 Tapetes e outros revestimentos	5.247	6.877	31,1%
58 Tecidos especiais e tufados	3.709	4.650	25,4%
59 Tecidos impregnados, etc	6.484	7.270	12,1%
60 Tecidos de malha	5.931	5.275	-11,1%
61 Vestuário e acessórios de malha	68.018	72.338	6,4%
62 Vestuário e acessórios excepto de malha	73.470	80.435	9,5%
63 Outros artigos têxteis confeccionados	11.179	13.459	20,4%
TOTAL	254.040	289.184	13,8%

IMPORTAÇÕES (por mês)

	2009	2010	Evol.
JANEIRO	256.855	244.704	-4,7%
FEVEREIRO	252.774	254.040	0,5%
MARÇO	270.918	289.184	6,7%

IMPORTAÇÕES (mensal acumulado)

	2009	2010	Evol.
Janeiro	256.855	244.704	-4,7%
Janeiro - Fevereiro	509.629	498.744	-2,1%
Janeiro - Março	780.547	787.928	0,9%

ITV NA UE27 - EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Produção	Evolução anual* (homóloga)			Evolução quadrim.**, homóloga	Evolução mensal**, homóloga		
	2007/25006	2008/2007	2009/2008	Jan.-Abril 2010/2009	Fev.	Mar.	Abril
Fibras Sintéticas/Artificiais	0,83%	-8,17%	-21,60%	27,80%	29,60%	27,35%	23,60%
Têxtil	-1,25%	-9,79%	-17,34%	5,40%	6,44%	6,91%	6,70%
Vestuário	2,27%	-3,29%	-11,49%	0,50%	-6,94%	5,18%	7,96%

* dados ajustados aos dias trabalhados

** dados ajustados à sazonalidade

Emprego	Evolução anual* (homóloga)			Evolução trim.**, homóloga		
	2007/25006	2008/2007	2009/2008	3T2009	4T2009	1T2010
Têxtil	-13,32%	-6,38%	-5,29%	-14,28%	-12,36%	-11,10%
Vestuário	-12,61%	-6,21%	-5,88%	-12,92%	-12,31%	-12,01%

* dados brutos

** dados ajustados à sazonalidade

Novas Encomendas	Evolução anual* (homóloga)			Evolução trim.**, homóloga	Evolução mensal**, homóloga		
	2007/25006	2008/2007	2009/2008	Jan.-Mar. 2010/2009	Fev.	Mar.	Abril
Têxtil	2,47%	-9,98%	-16,67%	6,60%	-0,71%	5,23%	15,42%
Vestuário	9,40%	-1,15%	-16,05%	-9,40%	-14,24%	-14,42%	1,21%

* dados brutos

** dados ajustados à sazonalidade

Vendas no retalho

	Evolução anual* (homóloga)			Evolução quadrim.**, homóloga	Evolução mensal**, homóloga		
	2007/25006	2008/2007	2009/2008	Jan-Abril 2010/2009	Fev.	Mar.	Abril
Têxtil, Vestuário, Calçado, Marroquinaria	4,85%	-0,42%	-0,37%	2,70%	0,43%	2,39%	5,33%

* dados ajustados aos dias trabalhados

** dados ajustados à sazonalidade

ITV na UE27 - Evolução do Comércio Internacional

1.000 €	IMPORTAÇÕES			EXPORTAÇÕES			Balança Comercial		
	1T2009	1T2010	Evol.	1T2009	1T2010	Evol.	1T2009	1T2010	Evol.
TOTAL	20.442.389,10	19.355.280,36	-5,3%	7.831.233,74	7.989.170,05	2,0%	-12.611.155,36	-11.366.110,31	-9,9%
Têxtil*	4.658.142,63	5.003.336,36	7,4%	3.593.860,66	4.094.834,66	13,9%	-1.064.281,97	-908.501,70	-14,6%
Vestuário**	15.784.246,47	14.351.944,00	-9,1%	4.237.373,08	3.894.335,39	-8,1%	-11.546.873,39	-10.457.608,61	-9,4%

* Capítulos 50 a 60 + 63

** Capítulos 61 + 62

Principais Parceiros Comerciais

IMPORTAÇÕES	1T2009		1T2010		EVOLUÇÃO		
	1.000 €	QUANT. (Ton.)	1.000 €	QUANT. (Ton.)	EUR	QUANT.	PREÇO
EXTRA UE27	20.442.389	2.345.475	19.355.280	2.488.389	-5,3%	6,1%	-10,8%
China	8.326.385	845.453	7.810.605	912.162	-6,2%	7,9%	-13,1%
Turquia	2.629.147	274.586	2.707.674	299.762	3,0%	9,2%	-5,7%
Índia	1.797.211	237.850	1.680.205	252.191	-6,5%	6,0%	-11,8%
Bangladesh	1.480.771	170.422	1.275.825	166.750	-13,8%	-2,2%	-11,9%
Tunísia	680.017	35.656	675.724	33.862	-0,6%	-5,0%	4,6%

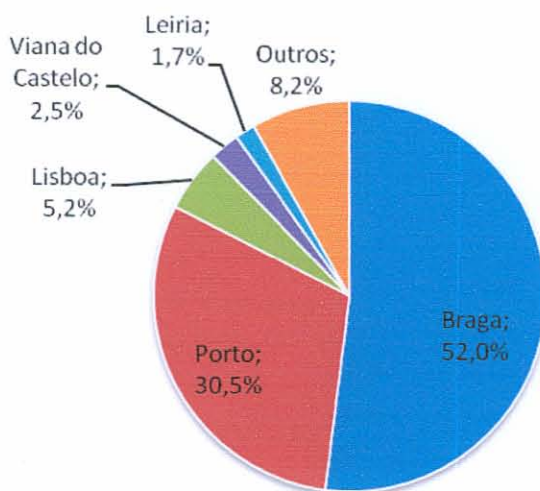
EXPORTAÇÕES	1T2009		1T2010		EVOLUÇÃO		
	1.000 €	QUANT. (Ton.)	1.000 €	QUANT. (Ton.)	EUR	QUANT.	PREÇO
EXTRA UE27	7.831.234	912.498	7.989.170	1.060.034	2,0%	16,2%	-12,2%
Suíça	1.055.007	42.558	1.062.273	48.062	0,7%	12,9%	-10,8%
Rússia	877.836	39.091	764.449	45.527	-12,9%	16,5%	-25,2%
EUA	770.625	62.149	698.863	63.579	-9,3%	2,3%	-11,4%
Turquia	421.106	83.757	497.196	117.340	18,1%	40,1%	-15,7%
Tunísia	355.507	57.906	374.123	58.827	5,2%	1,6%	3,6%

1. SUB-SECTORES DOMINANTES NA ITV PORTUGUESA

Em termos do número de empresas existentes e de acordo com os dados IES 2007, 49% do total da ITV são empresas de **confeção de vestuário exterior em série**, 11% são **outras indústrias têxteis** (onde se incluem os bordados, os tapetes, a cordoaria e redes, etc) e 8% são empresas produtoras de **artigos têxteis confeccionados** (onde se incluem os têxteis lar). Para além destas e, em termos de emprego, são igualmente importantes as **tecelagens** (representando cerca de 7% do emprego da ITV) e as empresas de **acabamentos** (representando cerca de 6% do emprego da ITV). Em termos de volume de negócios e para além das já referidas devemos igualmente mencionar a fabricação de **tecidos em malha** (6% do volume de negócios).

	Nº Empresas	Nº de Empregados	Volume de Negócios
Confeção de outro vestuário exterior em série	49,4%	49,6%	38,5%
Outras Indústrias têxteis	10,6%	8,9%	12,6%
Fab de artigos têxteis confeccionados excepto vestuário	7,5%	6,8%	8,1%
Confeção de outro vestuário exterior por medida	5,1%	2,4%	1,5%
Acabamentos	4,5%	6,0%	6,8%
Pulôveres, casacos e similares de malha	3,6%	4,2%	4,6%
Conf. outros artigos e acessórios de vestuário n.e.	3,5%	2,0%	1,8%
Tecelagens	3,2%	7,0%	9,5%
Meias e artigos similares de malha	3,1%	2,5%	2,7%
Fabricação de Tecidos de Malha	2,9%	2,4%	5,6%
Confeção de vestuário interior	2,5%	3,4%	2,6%
Confeção de vestuário de trabalho e de uniformes	1,7%	1,1%	1,1%
Fiações	1,6%	3,2%	4,4%
Confeção de artigos de vestuário em couro	0,5%	0,3%	0,2%
Preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo	0,4%	0,2%	0,2%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: IES 2007



Ainda de acordo com a IES 2007, 85% das empresas concentram-se nos distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo.

EXPORTAÇÕES

O desempenho em termos de exportações é sempre um dos principais indicadores reveladores da situação da ITV portuguesa, uma vez que estas representam cerca de 60% da produção nacional.

	QUANTIDADE_PESO NO TOTAL%					
	2000	2002	2004	2006	2008	2009
fios de algodão	2,1%	2,6%	2,2%	2,5%	2,4%	2,1%
fios de fibras sintéticas ou artificiais	2,0%	2,1%	2,7%	2,8%	2,3%	2,0%
fios de filamentos sintéticos	1,5%	1,8%	2,2%	2,3%	2,8%	2,7%
fios de lã	1,0%	1,1%	1,6%	1,3%	1,3%	1,0%
fios de outras fibras naturais	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%
fios de seda	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
fios especiais	0,3%	0,5%	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%
FIOS	7,3%	8,3%	9,4%	9,4%	9,4%	8,2%
tecidos de algodão	3,3%	4,9%	3,6%	2,2%	1,9%	1,9%
tecidos de fibras sintéticas ou artificiais	2,5%	2,6%	2,2%	1,5%	1,3%	1,6%
tecidos de filamentos sintéticos	1,3%	1,7%	1,5%	0,7%	0,6%	0,9%
tecidos de lã	0,7%	0,8%	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%
tecidos de outras fibras naturais	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
tecidos de seda	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
feltros e falsos tecidos	0,6%	1,0%	1,3%	1,1%	0,9%	0,7%
tecidos especiais	0,6%	1,2%	1,1%	1,7%	3,5%	1,9%
tecidos em malha	1,2%	1,7%	2,9%	3,0%	4,1%	5,1%
TECIDOS	10,3%	14,0%	13,3%	10,7%	12,7%	12,7%
tecidos impreg., revest., recob., estrat.; artigos para usos técnicos	10,4%	9,7%	6,2%	6,8%	6,9%	6,7%
cordéis, cordas, cabos e redes	15,5%	15,8%	18,2%	8,9%	9,5%	15,0%
TÊXTEIS PARA USOS TÉCNICOS	26,0%	25,5%	24,4%	15,7%	16,4%	21,7%
vestuário exterior de uso masculino, em malha	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
vestuário exterior de uso feminino, em malha	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
vestuário interior, em malha	5,3%	5,9%	7,3%	5,7%	4,1%	4,7%
t-shirts, camisolas, pulôveres, em malha	0,6%	0,6%	0,8%	0,7%	0,8%	1,6%
vestuário de bebé, em malha	1,1%	1,0%	0,8%	0,6%	0,4%	0,4%
outro vestuário, em malha	0,7%	0,7%	0,8%	0,6%	0,7%	0,6%
VESTUÁRIO EM MALHA	7,9%	8,4%	10,0%	7,7%	6,2%	7,5%
vestuário exterior de uso masculino, em tecido	5,4%	4,3%	3,7%	2,8%	2,3%	2,5%
vestuário exterior de uso feminino, em tecido	1,7%	1,9%	1,9%	1,7%	1,5%	1,5%
vestuário interior, em tecido	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%
vestuário de bebé, em tecido	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
outro vestuário, em tecido	0,7%	0,6%	0,6%	0,3%	0,2%	0,3%
VESTUÁRIO EM TECIDO	8,6%	7,5%	6,7%	5,4%	4,8%	5,0%
tapeçarias	0,2%	0,3%	0,4%	0,5%	0,5%	1,0%
têxteis lar	20,2%	21,2%	21,7%	16,3%	14,8%	14,0%
TÊXTEIS PARA O LAR	20,4%	21,5%	22,0%	16,8%	15,4%	15,0%

Dados EUROSTAT, tratamento estatístico ATP.

Embora o valor exportado seja o elemento chave de análise, não devemos ignorar a quantidade exportada por cada grupo de produto, sendo que dessa análise resultam as seguintes conclusões:

- 22% do total da quantidade exportada são **têxteis para usos técnicos** (incluindo os artigos de cordoaria) – a recuperar após queda acentuada em 2004;

Indústria Têxtil e Vestuário Portuguesa

- 15% são **têxteis para o lar** - embora a perder peso desde 2000;
- 13% diz respeito a **tecidos** e, dentro destes, os **tecidos em malha** (sempre a crescer desde 2000) e os **tecidos especiais** (onde se incluem veludos, turcos, rendas, bordados, etiquetas, fitas, artigos de passamanaria, entre outros), que cresceram entre 2000 e 2008, tendo em 2009 sofrido uma queda acentuada;
- 8% diz respeito a **vestuário de malha**, sendo o vestuário interior aquele que maior peso tem (cerca de 5%), embora esteja em queda desde 2004;
- Por último, o **vestuário em tecido** a representar 5% das exportações em quantidade, sobretudo devido ao peso do vestuário exterior de uso masculino (com um peso de cerca de 3%).

Em termos de valor exportado, o **vestuário**, quer em malha, quer em tecido, e sobretudo se os considerarmos em conjunto, é o grupo de produtos que maior peso tem no total das exportações da ITV.

Embora o seu peso tenha vindo a decrescer ligeiramente ao longo dos anos, a verdade é que continua a representar cerca de 55% do total do valor exportado, tendo o seu preço/kg vindo a aumentar (com excepção do ano de 2009, em que houve uma ligeira queda face aos anos anteriores) quer para o vestuário em malha, quer para o vestuário em tecido, o que significa que estamos a vender com maior valor acrescentado, dando resposta assim a um dos desafios que nos foi colocado.

Dentro do vestuário, tem estado a evoluir positivamente as exportações de **vestuário exterior de uso feminino, em malha**, assim como em **tecido**. Ao invés, o vestuário exterior de uso masculino, em tecido, tem vindo a perder representatividade de uma forma bastante pronunciada.

As **t-shirts, camisolas e pulôveres em malha**, mantêm uma representatividade de cerca de 21%, percentagem não muito distante da verificada em 2000 (embora que de 2000 a 2004 tivesse havido um crescimento seguido de queda em 2006).

Depois do vestuário seguem-se os **têxteis para o lar**, a representar cerca de 13% do total do valor exportado, embora em queda desde 2000 (este sub-sector é muito dependente da variação cambial, e da relação euro-dólar). Dentro desta categoria, destaque para o crescimento verificado nas **tapeçarias**.

Seguem-se os **tecidos**, a representar cerca de 10% do total das exportações. Os tecidos de algodão, de fibras sintéticas ou artificiais e os tecidos de lã têm vindo a perder peso. Por outro lado, os **tecidos especiais** e os **tecidos em malha** têm vindo a ganhar representatividade.

Quase todos os tipos de tecidos, assim como os **têxteis para usos técnicos** (que representam cerca de 3% do total exportado) têm vindo a aumentarem o seu valor acrescentado, fruto de investimento em inovação, I&D, entre outras estratégias de diferenciação.

Indústria Têxtil e Vestuário Portuguesa

	VALOR_PESO NO TOTAL%						EVOLUÇÃO		
	2000	2002	2004	2006	2008	2009	2008-2004	2009-2004	2008-2000
fios de algodão	0,75%	0,81%	0,67%	0,81%	0,72%	0,60%	7,3%	-9,4%	-4,9%
fios de fibras sintéticas ou artificiais	0,72%	0,75%	0,80%	0,89%	0,71%	0,68%	-10,3%	-14,1%	-1,3%
fios de filamentos sintéticos	0,50%	0,52%	0,69%	0,86%	0,98%	0,83%	41,5%	20,7%	94,7%
fios de lã	0,67%	0,78%	1,01%	0,82%	0,81%	0,61%	-20,1%	-39,6%	20,4%
fios de outras fibras naturais	0,06%	0,03%	0,03%	0,02%	0,03%	0,02%	-15,2%	-39,5%	-55,0%
fios de seda	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1284,4%	271,1%	-94,9%
fios especiais	0,14%	0,15%	0,18%	0,13%	0,14%	0,09%	-22,3%	-47,1%	-0,2%
FIOS	2,85%	3,05%	3,37%	3,54%	3,38%	2,85%	0,2%	-15,6%	18,7%
tecidos de algodão	3,45%	3,77%	3,35%	2,72%	2,43%	2,48%	-27,6%	-26,1%	-29,7%
tecidos de fibras sintéticas ou artificiais	3,23%	2,99%	2,72%	1,91%	1,57%	1,75%	-42,1%	-35,7%	-51,3%
tecidos de filamentos sintéticos	0,72%	0,88%	0,61%	0,54%	0,54%	0,60%	-12,0%	-2,1%	-25,6%
tecidos de lã	1,23%	1,42%	1,20%	0,87%	0,90%	0,93%	-25,0%	-22,2%	-26,7%
tecidos de outras fibras naturais	0,02%	0,08%	0,07%	0,05%	0,04%	0,07%	-40,1%	1,4%	79,9%
tecidos de seda	0,02%	0,01%	0,02%	0,02%	0,04%	0,01%	97,5%	-53,0%	82,2%
feltros e falsos tecidos	0,11%	0,18%	0,20%	0,22%	0,20%	0,15%	1,3%	-25,8%	77,6%
tecidos especiais	0,65%	0,71%	0,98%	1,41%	2,03%	1,36%	106,7%	38,3%	211,2%
tecidos em malha	0,64%	0,66%	1,09%	1,25%	1,88%	2,49%	71,8%	127,3%	191,5%
TECIDOS	10,08%	10,70%	10,24%	8,98%	9,62%	9,82%	-6,0%	-4,1%	-4,6%
tecidos impreg., revest., recob., estrat.; artigos para usos técnicos	3,38%	6,42%	2,11%	2,93%	2,92%	2,99%	38,3%	41,5%	-13,6%
cordéis, cordas, cabos e redes	2,20%	2,19%	2,41%	1,87%	2,19%	2,85%	-9,5%	17,9%	-0,7%
TÊXTEIS PARA USOS TÉCNICOS	5,58%	8,61%	4,53%	4,81%	5,11%	5,84%	12,8%	28,9%	-8,5%
vestuário exterior de uso masculino, em malha	2,90%	2,84%	3,08%	2,85%	3,48%	3,24%	12,9%	5,1%	20,2%
vestuário exterior de uso feminino, em malha	3,45%	3,20%	3,92%	3,83%	5,29%	5,68%	35,2%	45,0%	53,3%
vestuário interior, em malha	6,32%	6,32%	6,99%	5,48%	4,94%	5,29%	-29,4%	-24,3%	-21,8%
t-shirts, camisolas, pulôveres, em malha	21,07%	22,44%	25,53%	21,78%	21,01%	20,94%	-17,7%	-18,0%	-0,3%
vestuário de bebé, em malha	2,37%	2,23%	2,02%	1,60%	1,32%	1,15%	-34,4%	-42,9%	-44,1%
outro vestuário, em malha	1,88%	1,82%	2,09%	1,91%	1,72%	1,47%	-17,8%	-29,8%	-8,3%
VESTUÁRIO EM MALHA	37,97%	38,86%	43,63%	37,45%	37,76%	37,78%	-13,4%	-13,4%	-0,6%
vestuário exterior de uso masculino, em tecido	15,15%	12,63%	11,92%	10,35%	9,34%	8,54%	-21,6%	-28,3%	-38,3%
vestuário exterior de uso feminino, em tecido	5,46%	5,41%	5,80%	6,23%	6,65%	6,34%	14,8%	9,4%	21,8%
vestuário interior, em tecido	1,45%	1,31%	1,34%	1,38%	1,45%	1,46%	8,1%	8,8%	-0,1%
vestuário de bebé, em tecido	0,39%	0,29%	0,28%	0,25%	0,22%	0,19%	-21,6%	-33,3%	-44,2%
outro vestuário, em tecido	1,32%	0,86%	0,92%	0,77%	0,63%	0,79%	-31,9%	-14,2%	-52,6%
VESTUÁRIO EM TECIDO	23,78%	20,51%	20,26%	18,98%	18,29%	17,32%	-9,7%	-14,5%	-23,1%
tapeçarias	0,99%	1,25%	1,47%	1,77%	1,60%	1,77%	9,0%	20,3%	62,3%
têxteis lar	15,90%	15,19%	15,13%	13,63%	11,87%	11,19%	-21,6%	-26,0%	-25,4%
TÊXTEIS PARA O LAR	16,89%	16,44%	16,60%	15,40%	13,47%	12,96%	-18,9%	-21,9%	-20,2%

Dados EUROSTAT, tratamento estatístico ATP.

Indústria Têxtil e Vestuário Portuguesa

	PREÇO/KG						EVOLUÇÃO		
	2000	2002	2004	2006	2008	2009	2008-2004	2009-2004	2008-2000
fios de algodão	4,42	3,96	3,87	3,44	3,45	3,26	-10,9%	-15,9%	-21,8%
fios de fibras sintéticas ou artificiais	4,39	4,46	3,72	3,31	3,48	3,88	-6,3%	4,3%	-20,6%
fios de filamentos sintéticos	3,96	3,75	4,02	3,87	3,93	3,40	-2,1%	-15,4%	-0,7%
fios de lã	8,07	8,82	8,00	6,61	7,06	6,51	-11,8%	-18,7%	-12,5%
fios de outras fibras naturais	1,80	1,86	1,67	2,43	1,53	2,49	-8,4%	48,5%	-14,9%
fios de seda	4,31			6,79					-100,0%
fios especiais	5,07	3,89	3,88	3,66	3,84	2,81	-1,2%	-27,6%	-24,4%
FIOS	4,70	4,63	4,50	3,95	4,08	3,84	-9,4%	-14,8%	-13,2%
tecidos de algodão	12,58	9,61	11,55	12,83	14,90	14,36	29,0%	24,4%	18,4%
tecidos de fibras sintéticas ou artificiais	15,45	14,56	15,57	13,64	13,72	11,98	-11,9%	-23,1%	-11,2%
tecidos de filamentos sintéticos	6,68	6,41	5,05	7,70	10,29	7,09	103,9%	40,4%	54,1%
tecidos de lã	21,61	21,71	21,51	21,13	22,82	21,80	6,1%	1,3%	5,6%
tecidos de outras fibras naturais	15,41	13,44	19,77	21,17	32,01	22,89	61,9%	15,8%	107,7%
tecidos de seda	38,13	31,48	28,86	46,92	80,84	88,90	180,1%	208,0%	112,0%
feltros e falsos tecidos	2,14	2,14	1,93	2,14	2,59	2,23	34,1%	15,3%	21,5%
tecidos especiais	13,64	7,65	11,39	8,44	6,59	7,86	-42,2%	-31,0%	-51,7%
tecidos em malha	6,26	4,98	4,77	4,44	5,17	5,39	8,4%	13,0%	-17,4%
TECIDOS	11,82	9,59	9,64	8,84	8,61	8,56	-10,7%	-11,2%	-27,2%
tecidos impreg., revest., recob., estrat.; artigos para usos técnicos	3,91	8,29	4,29	4,54	4,82	4,95	12,2%	15,3%	23,2%
cordéis, cordas, cabos e redes	1,71	1,74	1,66	2,22	2,63	2,11	58,3%	26,8%	53,5%
TÊXTEIS PARA USOS TÉCNICOS	2,60	4,24	2,33	3,23	3,55	2,98	52,7%	28,2%	36,8%
vestuário exterior de uso masculino, em malha	403,39	653,21	628,19	613,56	746,60	288,97	18,9%	-54,0%	85,1%
vestuário exterior de uso feminino, em malha	335,71	418,33	416,82	377,17	585,56	367,47	40,5%	-11,8%	74,4%
vestuário interior, em malha	14,32	13,42	11,93	10,15	13,76	12,61	15,4%	5,7%	-3,9%
t-shirts, camisolas, pulôveres, em malha	458,81	461,04	400,88	351,93	292,63	147,58	-27,0%	-63,2%	-36,2%
vestuário de bebé, em malha	26,89	27,63	29,89	26,60	33,73	28,79	12,9%	-3,7%	25,4%
outro vestuário, em malha	30,36	33,93	32,09	31,88	29,95	28,38	-6,7%	-11,5%	-1,4%
VESTUÁRIO EM MALHA	58,04	58,33	54,75	50,82	69,79	55,55	27,5%	1,5%	20,3%
vestuário exterior de uso masculino, em tecido	33,62	36,85	40,14	38,87	45,37	38,05	13,0%	-5,2%	35,0%
vestuário exterior de uso feminino, em tecido	38,35	35,19	38,37	39,37	49,63	46,16	29,3%	20,3%	29,4%
vestuário interior, em tecido	29,85	31,80	37,48	30,74	28,98	29,75	-22,7%	-20,6%	-2,9%
vestuário de bebé, em tecido	23,68	26,68	33,38	33,40	32,98	34,36	-1,2%	2,9%	39,2%
outro vestuário, em tecido	24,54	18,92	20,48	23,40	29,53	26,11	44,2%	27,5%	20,3%
VESTUÁRIO EM TECIDO	33,39	34,51	37,71	37,23	43,77	38,78	16,1%	2,8%	31,1%
tapeçarias	56,52	57,49	48,39	39,36	33,63	19,75	-30,5%	-59,2%	-40,5%
têxteis lar	9,51	8,97	8,75	8,78	9,12	8,88	4,2%	1,5%	-4,1%
TÊXTEIS PARA O LAR	9,99	9,59	9,44	9,64	9,99	9,60	5,8%	1,7%	-0,1%

Dados EUROSTAT, tratamento estatístico ATP.

2. IMPORTÂNCIA DA ITV

A ITV representa 8% do volume de negócios, 9% da produção e 22% do emprego da indústria transformadora, o que a define como uma das mais importantes indústrias transformadoras em Portugal.

	Volume de Negócios			Produção			Emprego		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Indústria Transformadora	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	16,4%	16,2%	16,8%	15,8%	15,5%	15,9%	12,2%	12,9%	13,4%
Indústria têxtil	9,6%	9,0%	8,4%	9,7%	9,2%	8,6%	23,3%	22,6%	22,2%
Indústria do couro e de produtos do couro	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	4,8%	4,8%	4,7%	4,7%	4,5%	4,5%	5,5%	5,5%	5,3%
Indústria de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	6,7%	6,6%	6,3%	6,9%	6,9%	6,6%	5,8%	5,8%	5,7%
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	5,8%	nd	6,5%	5,6%	nd	6,3%	2,5%	nd	2,5%
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	3,5%	3,6%	3,7%	3,5%	3,7%	3,8%	3,0%	3,2%	3,2%
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	6,8%	6,5%	6,4%	6,7%	6,4%	6,4%	7,3%	7,3%	7,2%
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	9,6%	10,1%	10,5%	9,6%	10,2%	10,6%	11,3%	11,8%	12,2%
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,4%	5,8%	5,8%	5,6%
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	8,4%	8,2%	8,5%	8,6%	8,3%	8,4%	5,7%	5,4%	5,1%
Fabricação de material de transporte	6,9%	6,5%	nd	6,7%	6,8%		3,9%	4,0%	nd
Indústrias transformadoras, n.e.	4,1%	4,0%	4,0%	3,9%	3,6%	3,6%	7,2%	7,0%	7,1%

EUROSTAT

Em termos da UE27, Portugal encontra-se em 7.º lugar no ranking dos principais produtores e em 4.º no ranking dos principais em termos de emprego.

Portugal é um dos poucos países que têm ainda uma fileira têxtil e vestuário mais ou menos integrada.

	Volume de Negócios (milhões €)			
	2004	2005	2006	2007
UE27	197.560,1	186.451,3	188.110,2	193.826,1
Itália	68.340,4	60.590,6	61.529,6	65.641,2
França	25.378,7	25.763,4	25.286,0	25.075,1
Alemanha	24.639,8	24.047,3	24.777,0	25.035,0
Espanha	16.148,9	16.236,1	16.304,4	15.738,9
Reino Unido	16.193,2	15.089,2	13.626,3	13.801,2
Bélgica	7.469,5	7.236,7	7.643,7	7.882,6
Portugal	8.144,6	6.992,7	6.931,0	6.979,5
Polónia	4.814,1	4.887,7	5.364,8	5.786,3
Grécia	3.394,6	3.062,0	3.299,9	3.598,9
Holanda	3.161,6	3.151,1	3.290,8	3.497,2

EUROSTAT

Indústria Têxtil e Vestuário Portuguesa

Produção (milhões €)				
	2004	2005	2006	2007
UE27	186.956,4	175.005,5	176.091,7	180.071,4
Itália	66.007,9	59.181,7	59.978,2	62.580,1
Alemanha	22.829,8	22.294,0	22.955,6	23.452,9
França	23.809,0	22.052,7	21.120,0	21.015,9
Espanha	15.831,4	15.840,1	15.802,0	15.261,3
Reino Unido	14.393,2	13.682,5	12.228,5	11.889,6
Bélgica	7.269,6	6.978,8	7.489,4	7.716,6
Portugal	7.889,9	6.756,1	6.748,6	6.732,7
Polónia	4.367,6	4.327,5	4.759,3	5.204,0
Roménia	2.706,1	2.882,4	3.074,4	3.470,3
Grécia	3.278,2	2.982,3	3.337,8	3.464,9

EUROSTAT

Emprego				
	2004	2005	2006	2007
UE27	nd	nd	nd	nd
Itália	434.153	407.206	387.886	376.452
Roménia	405.490	364.558	326.383	287.181
Polónia	228.307	216.127	202.299	209.081
Portugal	201.539	198.482	183.434	177.249
Bulgária	180.877	171.360	170.073	164.569
Espanha	179.101	171.448	159.917	143.148
Alemanha	160.998	152.219	150.345	142.084
França	170.083	153.517	140.292	131.454
Reino Unido	139.599	123.342	108.433	98.825
Rep. Checa	84.892	76.390	71.463	65.326

EUROSTAT

A ITV ocupa o 2.º lugar em termos de representatividade nas exportações nacionais, apenas precedido pela fabricação de veículos automóveis.

É uma das poucas actividades económicas com um saldo da balança comercial positivo.

Exportações (€) de bens por Actividade económica

	2009		2008	
Total	31.647.682.493	100,0%	38.950.310.195	100,0%
Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados	611.812.108	1,9%	560.017.554	1,4%
Silvicultura, exploração florestal e actividades dos serviços relacionados	82.512.332	0,3%	188.570.077	0,5%
Pesca, aquacultura e actividades dos serviços relacionados	134.706.025	0,4%	153.730.248	0,4%
Extracção de hulha, linhite e turfa	923.070	0,0%	2.558.072	0,0%
Extracção de petróleo bruto, gás natural e actividades dos serviços relacionados, excepto a prospecção	50.546.362	0,2%	314.946.938	0,8%
Extracção e preparação de minérios de urânio e de tório	0	0,0%	0	0,0%
Extracção e preparação de minérios metálicos	295.315.927	0,9%	396.342.297	1,0%
Outras indústrias extractivas	100.905.424	0,3%	126.218.304	0,3%
Indústrias alimentares e das bebidas	2.898.376.055	9,2%	3.163.828.729	8,1%
Indústria do tabaco	326.553.603	1,0%	322.138.359	0,8%
Fabricação de têxteis	1.597.117.251	5,0%	1.834.652.299	4,7%
Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo	1.823.755.624	5,8%	2.116.986.995	5,4%
TOTAL ITV	3.420.872.875	10,8%	3.951.639.294	10,1%
Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado	1.343.815.106	4,2%	1.478.854.508	3,8%
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	1.094.869.372	3,5%	1.340.164.144	3,4%
Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos	1.270.179.474	4,0%	1.427.717.812	3,7%
Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados	88.041.802	0,3%	111.176.099	0,3%
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	1.444.509.990	4,6%	1.843.118.387	4,7%
Fabricação de produtos químicos	2.101.600.147	6,6%	2.642.079.322	6,8%
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	1.563.057.784	4,9%	1.705.220.652	4,4%
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	1.433.507.667	4,5%	1.640.568.684	4,2%
Indústrias metalúrgicas de base	1.215.500.423	3,8%	1.794.807.862	4,6%
Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	1.470.640.227	4,6%	1.730.831.287	4,4%
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	2.049.908.246	6,5%	2.557.143.306	6,6%
Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação	228.305.457	0,7%	297.729.876	0,8%
Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.	1.396.983.261	4,4%	1.839.999.540	4,7%
Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação	1.220.490.747	3,9%	2.511.558.464	6,4%
Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria	351.863.657	1,1%	349.789.510	0,9%
Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	3.489.759.386	11,0%	4.354.132.807	11,2%
Fabricação de outro material de transporte	357.526.932	1,1%	548.951.390	1,4%
Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadas, n.e.	1.078.102.554	3,4%	1.155.451.076	3,0%
Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente	26.167.264	0,1%	2.771.387	0,0%
Actividades informáticas e conexas	3.043.428	0,0%	2.268.376	0,0%
Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas	8.498.915	0,0%	5.219.822	0,0%
Saneamento, limpeza pública e actividades similares	0	0,0%	4.298	0,0%
Actividades recreativas, culturais e desportivas	14.998.348	0,0%	17.004.335	0,0%
Outras actividades de serviços	550	0,0%	50	0,0%

INE

3. PAÍSES DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

Em 2009 os principais países extra-comunitários, em termos de quantidade exportada, foram os EUA (7% do total), mas a perder peso desde 2004. Seguem-se Marrocos e Turquia, em crescimento desde 2002.

Principais países clientes	QUANTIDADE - PESO						Evolução do peso		
	2000	2002	2004	2006	2008	2009	2008-2004	2009-2004	2008-2000
EUA	7,94%	8,90%	9,59%	8,69%	7,92%	7,39%	-16,2%	-30,5%	-14,4%
Marrocos	1,83%	0,83%	0,97%	2,20%	2,20%	2,56%	129,5%	137,1%	3,1%
Turquia	1,66%	0,24%	0,24%	1,77%	2,22%	2,29%	824,5%	746,4%	14,6%
Canadá	1,91%	1,86%	2,50%	2,01%	1,90%	1,95%	-22,6%	-29,4%	-14,7%
Paquistão	0,00%	0,02%	0,24%	0,06%	0,48%	1,86%	99,6%	589,8%	22812,3%
Angola	0,51%	0,65%	0,68%	0,94%	1,75%	1,83%	160,3%	140,4%	197,2%
Tunísia	0,08%	0,17%	0,49%	0,68%	1,00%	1,69%	106,2%	208,6%	1014,3%
Brasil	1,58%	0,17%	0,60%	2,09%	2,63%	1,44%	343,8%	115,9%	42,9%
México	0,09%	0,47%	0,63%	0,98%	1,16%	1,38%	86,6%	97,6%	1001,3%
China	0,04%	0,06%	0,11%	0,37%	0,40%	0,88%	279,5%	644,8%	712,0%
Síria	0,02%	0,01%	0,03%	0,21%	0,61%	0,85%	2056,9%	2555,5%	2621,5%
Suíça	1,78%	1,24%	1,22%	0,86%	0,80%	0,74%	-33,6%	-45,1%	-61,4%
Camarões	0,01%	0,01%	0,10%	0,32%	0,83%	0,66%	749,7%	501,1%	5811,8%
Noruega	1,28%	0,94%	0,72%	0,83%	0,65%	0,51%	-7,9%	-36,5%	-55,9%
Egipto	0,10%	0,05%	0,05%	0,33%	0,79%	0,48%	1509,1%	761,5%	571,3%
África do Sul	0,93%	0,21%	0,07%	1,07%	0,60%	0,45%	743,7%	457,6%	-44,2%
Nigéria	0,01%	0,02%	0,02%	0,33%	0,46%	0,36%	2051,8%	1394,6%	3282,1%
Quênia	0,12%	0,00%	0,01%	0,29%	0,36%	0,32%	2422,3%	1870,2%	170,1%
Cabo Verde	0,17%	0,17%	0,24%	0,21%	0,31%	0,32%	32,7%	19,3%	54,1%
Argentina	0,09%	0,02%	0,01%	0,02%	0,34%	0,29%	2648,3%	2011,3%	214,2%
Indonésia	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,27%	-7,9%	1638,1%	-33,3%
Índia	0,06%	0,08%	0,12%	0,08%	0,16%	0,25%	41,8%	90,2%	148,8%
Moçambique	0,13%	0,06%	0,05%	0,08%	0,11%	0,14%	141,6%	172,8%	-26,6%
Chile	0,15%	0,07%	0,07%	0,13%	0,06%	0,13%	-20,7%	52,3%	-67,4%
Austrália	0,16%	0,21%	0,26%	0,13%	0,23%	0,12%	-7,3%	-57,0%	29,2%
Israel	0,56%	0,31%	0,28%	0,15%	0,12%	0,12%	-55,6%	-60,8%	-81,4%
Rep. Dem. do Congo	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,09%	0,12%	4198,7%	4825,0%	108800,0%
Costa do Marfim	0,02%	0,08%	0,08%	0,02%	0,05%	0,12%	-38,4%	27,5%	103,4%
El Salvador	0,01%	0,00%	0,02%	0,20%	0,13%	0,12%	671,4%	517,8%	712,7%
Líbano	0,02%	0,02%	0,06%	0,07%	0,11%	0,11%	93,9%	71,3%	349,6%
UE15_EXTRA	25,16%	20,93%	23,59%	30,15%	36,34%	36,95%	56,4%	41,2%	24,1%
UE15_INTRA	74,84%	79,07%	76,41%	69,85%	63,66%	63,05%	-15,4%	-25,6%	-26,9%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,6%	-9,8%	-14,1%

EUROSTAT; tratamento estatístico ATP

4. PAÍSES DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

Em 2009 os principais países extra-comunitários, em termos de importações foram a Índia, a China e o Paquistão, com taxas de crescimento da sua representatividade impressionantes, quer em quantidade, quer em valor.

Principais países fornecedores	QUANTIDADE - PESO						Evolução do Peso		
	2000	2002	2004	2006	2008	2009	2008-2004	2009-2004	2008-2000
Índia	3,46%	4,51%	4,58%	6,38%	9,18%	12,02%	93,1%	99,1%	116,3%
China	1,22%	1,66%	2,26%	4,14%	6,38%	9,27%	171,9%	210,9%	325,6%
Paquistão	5,80%	5,10%	6,38%	8,13%	7,59%	9,20%	14,8%	9,4%	6,8%
Turquia	3,09%	4,02%	5,52%	6,39%	4,55%	4,93%	-20,5%	-32,2%	20,1%
Indonésia	0,40%	1,29%	0,91%	0,85%	1,41%	2,19%	49,5%	83,0%	188,7%
Uzbequistão	2,87%	2,32%	1,47%	1,04%	1,44%	1,61%	-5,7%	-16,8%	-59,1%
Brasil	2,17%	5,81%	3,99%	1,79%	1,06%	1,30%	-74,4%	-75,3%	-60,3%
Honduras	0,00%	0,00%	0,32%	0,77%	0,46%	1,04%	35,3%	144,1%	
Egipto	0,79%	0,91%	1,06%	1,08%	0,90%	0,76%	-18,0%	-45,4%	-7,2%
Chade	3,52%	2,82%	2,24%	2,42%	0,98%	0,75%	-58,0%	-74,5%	-77,4%
Tailândia	0,20%	0,24%	0,57%	0,56%	0,24%	0,72%	-59,0%	-4,2%	-0,7%
Uganda	0,73%	1,06%	0,75%	0,51%	0,66%	0,70%	-15,3%	-28,7%	-26,5%
Bangladesh	0,21%	0,30%	0,34%	0,36%	0,49%	0,68%	38,5%	52,3%	91,9%
Taiwan	0,25%	0,37%	0,26%	0,47%	0,46%	0,67%	70,3%	95,8%	47,6%
Síria	2,96%	2,54%	1,05%	0,81%	0,66%	0,64%	-39,4%	-53,4%	-81,8%
Camarões	2,19%	1,15%	0,88%	0,33%	0,12%	0,61%	-86,6%	-47,8%	-95,5%
Coreia do Sul	0,87%	0,65%	0,64%	0,50%	0,55%	0,55%	-16,8%	-35,4%	-48,3%
Tanzânia	0,64%	0,91%	0,82%	0,92%	1,04%	0,43%	22,3%	-59,9%	33,7%
Benim	0,58%	0,49%	0,46%	0,10%	0,52%	0,38%	10,1%	-36,9%	-26,8%
Argentina	0,17%	0,21%	0,05%	0,05%	0,07%	0,33%	41,9%	409,6%	-65,4%
Etiópia	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,27%	0,32%	4463,3%	4189,9%	
EUA	1,66%	1,82%	1,32%	0,93%	1,27%	0,31%	-7,2%	-82,1%	-37,6%
Nigéria	0,55%	0,43%	1,12%	0,20%	0,16%	0,29%	-86,5%	-80,0%	-77,0%
Nova Zelândia	0,06%	0,08%	0,07%	0,18%	0,30%	0,28%	320,0%	214,8%	292,2%
Malásia	0,07%	0,17%	0,50%	0,40%	0,18%	0,25%	-65,2%	-61,5%	107,9%
Moçambique	2,61%	1,64%	1,64%	0,87%	0,17%	0,22%	-89,8%	-89,6%	-94,6%
Sri Lanka	0,44%	0,26%	0,20%	0,14%	0,16%	0,19%	-22,3%	-24,8%	-70,4%
El Salvador	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,06%	0,17%	1011,9%	2277,7%	27090,9%
Vietname	0,04%	0,03%	0,11%	0,06%	0,11%	0,16%	-3,2%	15,9%	106,0%
Japão	0,25%	0,41%	0,67%	0,56%	0,40%	0,15%	-42,9%	-83,5%	31,6%
UE15_EXTRA	50,19%	51,53%	47,82%	48,38%	46,15%	55,15%	-7,0%	-12,5%	-25,0%
UE15_INTRA	49,81%	48,47%	52,18%	51,62%	53,85%	44,85%	-0,5%	-34,8%	-11,8%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-3,6%	-24,1%	-18,5%

Indústria Têxtil e Vestuário Portuguesa

A Indonésia, o Bangladesh e as Honduras são alguns dos fornecedores, para além dos já referidos, que tem vindo a aumentar a sua representatividade.

Principais países fornecedores	VALOR - PESO						Evolução do Peso		
	2000	2002	2004	2006	2008	2009	2008-2004	2009-2004	2008-2000
China	1,38%	1,53%	1,71%	2,42%	3,68%	4,87%	132,6%	177,2%	159,2%
Índia	1,94%	2,34%	2,57%	3,33%	3,76%	3,89%	58,3%	47,5%	87,9%
Paquistão	2,37%	1,73%	2,40%	2,92%	2,49%	2,52%	12,0%	2,3%	1,8%
Turquia	1,71%	1,68%	2,31%	2,76%	2,19%	2,05%	2,5%	-13,8%	24,6%
Bangladesh	0,19%	0,27%	0,23%	0,28%	0,42%	0,59%	100,9%	150,4%	119,7%
Indonésia	0,17%	0,53%	0,35%	0,29%	0,44%	0,55%	36,0%	52,7%	154,3%
Brasil	0,49%	1,44%	0,99%	0,55%	0,39%	0,38%	-57,0%	-62,1%	-22,4%
Egipto	0,47%	0,44%	0,47%	0,45%	0,40%	0,34%	-8,4%	-30,3%	-17,1%
Uzbequistão	0,82%	0,63%	0,50%	0,28%	0,34%	0,33%	-24,9%	-35,7%	-59,2%
Marrocos	0,10%	0,04%	0,07%	0,06%	0,06%	0,22%	-17,4%	190,0%	-46,1%
Tailândia	0,16%	0,13%	0,23%	0,25%	0,12%	0,21%	-45,9%	-12,0%	-30,7%
Coreia do Sul	0,57%	0,45%	0,31%	0,22%	0,24%	0,21%	-17,8%	-35,7%	-59,7%
Zimbabué	0,62%	0,44%	0,23%	0,13%	0,11%	0,19%	-48,9%	-20,5%	-83,0%
Taiwan	0,29%	0,22%	0,14%	0,18%	0,17%	0,18%	28,3%	23,3%	-44,9%
EUA	0,71%	0,62%	0,43%	0,43%	0,42%	0,15%	7,1%	-64,9%	-42,0%
Chade	0,80%	0,59%	0,45%	0,38%	0,15%	0,11%	-63,3%	-77,3%	-81,2%
Japão	0,64%	0,33%	0,30%	0,23%	0,16%	0,10%	-41,1%	-69,2%	-75,3%
Uganda	0,20%	0,25%	0,16%	0,09%	0,11%	0,09%	-23,5%	-43,5%	-47,0%
Síria	1,04%	0,72%	0,32%	0,18%	0,13%	0,08%	-55,6%	-75,2%	-87,8%
Suíça	0,25%	0,22%	0,09%	0,07%	0,10%	0,08%	25,3%	-11,3%	-61,3%
Camarões	0,51%	0,23%	0,18%	0,05%	0,02%	0,08%	-88,1%	-60,2%	-96,2%
Cabo Verde	0,07%	0,13%	0,14%	0,08%	0,06%	0,08%	-53,5%	-48,1%	-13,6%
Hong Kong	0,14%	0,05%	0,10%	0,08%	0,06%	0,07%	-33,6%	-32,1%	-55,7%
Nova Zelândia	0,03%	0,03%	0,03%	0,06%	0,09%	0,07%	229,6%	122,2%	245,2%
Tanzânia	0,15%	0,15%	0,16%	0,17%	0,16%	0,06%	9,5%	-63,2%	5,6%
Nigéria	0,27%	0,17%	0,37%	0,06%	0,04%	0,06%	-88,8%	-85,5%	-86,0%
Honduras	0,00%	0,00%	0,02%	0,04%	0,02%	0,05%	33,6%	155,3%	106809,8%
Benim	0,14%	0,09%	0,09%	0,01%	0,08%	0,05%	4,9%	-46,0%	-41,0%
México	0,06%	0,10%	0,02%	0,02%	0,02%	0,05%	-21,7%	107,4%	-74,6%
Malásia	0,08%	0,08%	0,12%	0,09%	0,04%	0,04%	-65,5%	-65,4%	-51,4%
UE15_EXTRA	20,67%	19,12%	18,69%	18,77%	18,12%	19,06%	4,9%	-0,8%	-15,0%
UE15_INTRA	79,33%	80,88%	81,31%	81,23%	81,88%	80,94%	8,9%	-3,2%	0,1%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	8,1%	-2,8%	-3,0%

EUROSTAT; tratamento estatístico ATP

Nos mercados tidos como de grande potencial e apesar de grandes esforços em termos de internacionalização, ainda subsistem grandes diferenças entre as quantidades e valores exportados e importados. Por exemplo, as nossas exportações para a Índia, um dos principais fornecedores extra-comunitários, representam apenas 2% das importações desta origem. Com a China a relação é ligeiramente melhor e tem vindo a melhorar mas ainda fica pelos 7%/ 8%, muito aquém de algumas expectativas no passado.

Relação entre as exportações e as importações			
<i>em quant.</i>	2000	2004	2009
China	2%	3%	8%
Índia	1%	2%	2%
Paquistão	0%	3%	17%
Turquia	38%	3%	39%

Relação entre as exportações e as importações			
<i>em valor</i>	2000	2004	2009
China	5%	6%	7%
Índia	4%	2%	2%
Paquistão	0%	3%	9%
Turquia	24%	17%	24%

6. QUESTÕES DE INTERESSE

Em termos de barreiras no acesso a mercados, a mais importante e que deve ter prioridade máxima em todos os fóruns de negociação / concertação é a questão das barreiras tarifárias, seguida das não tarifárias (com grande destaque para as medidas administrativas e normas obrigatórias). Em crescimento (e que pode pôr em causa a permanência de alguns sub-setores na Europa) está o acesso cada vez mais difícil a certas matérias-primas em prática em alguns dos países fornecedores que são também potências dominantes nesta indústria.

ATP, 7 Julho 2010